

Ministério da Agricultura e Pecuária
Secretaria de Comércio e Relações Internacionais

AGRO INSIGHT

FEVEREIRO - 25

UM MUNDO DE OPORTUNIDADES

ORIGEM: ANIMAL

MINISTÉRIO DA
AGRICULTURA
E PECUÁRIA

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

VIETNÃ



175

OPORTUNIDADES DE EXPORTAÇÃO DE PELES E COUROS BRASILEIROS PARA O VIETNÃ

Número: HANOI-04-2025

Data: 15/02/2025

Posto: Hanói/Vietnã

Palavras-chave: Vietnã; couros; peles; oportunidades

Responsável: Juliano Vieira

SUMÁRIO: O Vietnã tem apresentado um crescimento constante na demanda por couros e peles importados, impulsionado principalmente pela expansão das indústrias calçadista e moveleira. Como terceiro maior produtor mundial de calçados e segundo maior exportador do setor, o país projeta um aumento significativo nas exportações, o que deve intensificar ainda mais a necessidade de matéria-prima. A recente isenção da exigência do Certificado Sanitário Internacional (CSI) para o couro wet-blue exportado ao Vietnã e a conclusão das negociações para exportação de peles salgadas de bovino foram temas de destaque nos últimos meses. Além disso, a participação de representantes brasileiros na próxima edição da feira internacional *Shoes and Leather Vietnam* pode impulsionar novas oportunidades e avanços estratégicos para o setor.

ESTE DOCUMENTO CONTÉM INFORMAÇÕES E ANÁLISES PRODUZIDAS POR SERVIDOR (A) DO MAPA QUE NÃO NECESSARIAMENTE REPRESENTAM AS POSIÇÕES OFICIAIS DO GOVERNO DO BRASIL





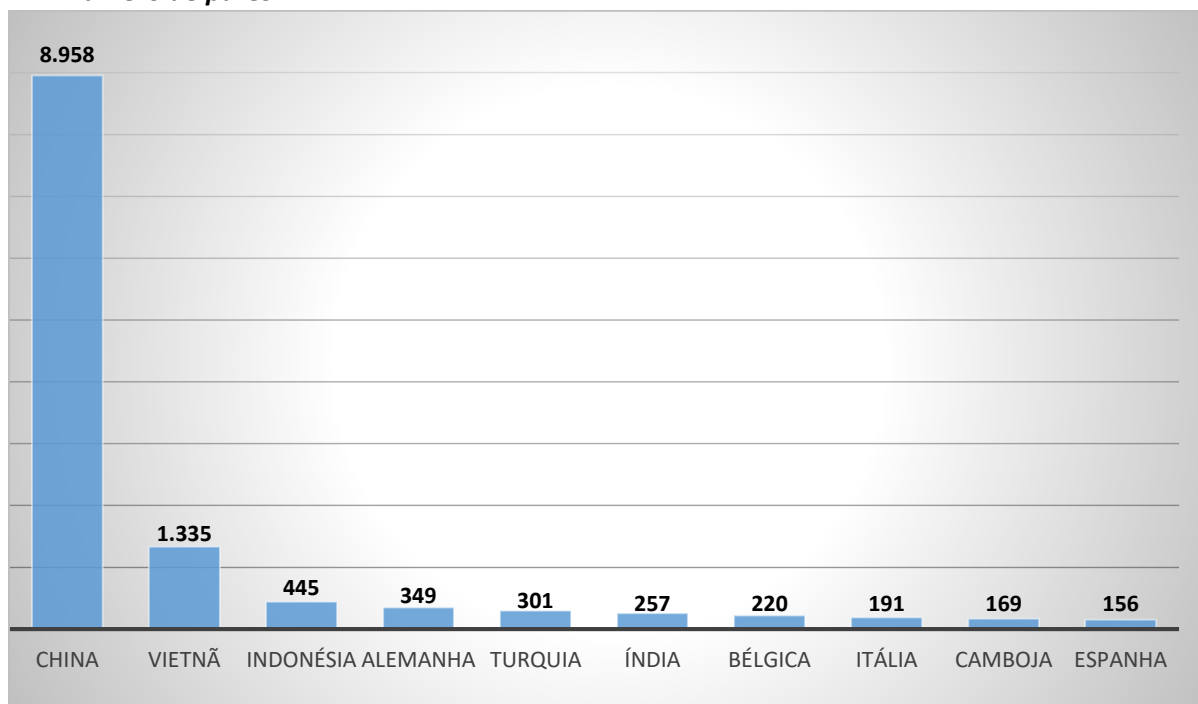
176

Segundo dados do governo vietnamita, a demanda por importações de couros e peles tem crescido, em média, 10% ao ano. Nos primeiros 11 meses de 2024, as importações desses produtos atingiram US\$ 1,875 bilhão, o maior volume desde 2018. O couro importado é utilizado principalmente pelas indústrias moveleira e calçadista do país.

O Vietnã ocupa a terceira posição global na produção de calçados e a sexta na fabricação de móveis. Em 2023, as empresas vietnamitas produziram 1,3 bilhão de pares de calçados, representando 5,4% do mercado mundial. Além disso, o país é o segundo maior exportador do setor, com 1,276 bilhão de pares vendidos anualmente, correspondendo a 7,3% da participação global. Dados do governo local indicam que a indústria calçadista contribuiu com 8% do PIB vietnamita no mesmo período.

Gráfico 1. Dez principais exportadores de calçados em 2023*

*Em número de pares



O Vietnã tem se beneficiado de seus baixos custos de produção e dos 16 acordos de livre comércio vigentes para expandir suas exportações. O governo local, que estabelece metas de crescimento para o setor, prevê que as exportações de calçados aumentarão de aproximadamente US\$ 28 bilhões em 2025 para US\$ 39 bilhões em 2030. Caso essas projeções se concretizem, a demanda por importação de couros e peles no país também crescerá, o que poderá beneficiar exportadores brasileiros desses produtos.



Conforme dados do ICT TRADEMAP, em 2024, o Vietnã foi o segundo principal destino das exportações brasileiras de couros e peles curtidas classificadas sob o código NCM 4104, contribuindo com US\$ 113 milhões para a balança comercial. Esse valor representa um aumento de 103% em comparação aos valores exportados em 2023.

Quanto aos requisitos para exportação, o Departamento de Saúde Animal (DAH) do Ministério da Agricultura e Desenvolvimento Rural do Vietnã (MARD) anunciou recentemente duas medidas para facilitar esse comércio com o Brasil. A primeira foi a confirmação de que o couro wet-blue, exportado sob o código SH 4104, está isento de controle e inspeção sanitária por parte do Ministério. Isso significa que não é exigido o acompanhamento de um Certificado Sanitário Internacional (CSI) para respaldar as exportações desses produtos.

Segundo dados do ICT TRADEMAP, as importações vietnamitas de couro wet-blue totalizaram US\$ 326 milhões em 2023. Os Estados Unidos lideraram como principal fornecedor, com exportações de US\$ 101 milhões, seguidos pelo Brasil, com US\$ 40 milhões. Outros concorrentes relevantes no mercado vietnamita incluem Itália, Argentina, México, China, Tailândia, Uruguai, Austrália, África do Sul e Paraguai.

A segunda medida anunciada pelo Departamento de Saúde Animal (DAH/MARD) foi a conclusão da negociação do Certificado Sanitário Internacional (CSI) para respaldar as exportações brasileiras de peles salgadas de bovino a serem utilizadas como matéria-prima na produção de couro curtido no Vietnã. Em 2023, o país importou aproximadamente US\$ 6 milhões em peles salgadas de bovinos, tendo como principais fornecedores Nova Zelândia, Japão, Estados Unidos, Canadá, Argentina e Tailândia.

O Vietnã isenta todos os países da tarifa de importação aplicada às peles salgadas de bovino classificadas sob os códigos SH 41012000, 41015000 e 41019090. No entanto, para as importações vietnamitas de peles salgadas de bovino sob o código SH 41019010 provenientes do Brasil (classificado como Nação Mais Favorecida), aplica-se uma tarifa *ad valorem* de 5%. Já para o mesmo código, as importações oriundas da Nova Zelândia, Japão e Canadá são isentas de tarifa, devido aos Acordos de Livre Comércio firmados com o Vietnã.

Para os exportadores brasileiros do setor que desejam participar de ações de promoção comercial no Vietnã ou estabelecer contato com importadores locais, recomenda-se a participação na feira internacional "Shoes and Leather Vietnam". A próxima edição do evento ocorrerá na cidade de Ho Chi Minh, entre os dias 9 e 11 de julho deste ano. Informações detalhadas sobre o evento e inscrições estão disponíveis no site: <https://www.toprepute.com.hk/shoes-and-leather-vietnam>.



177

